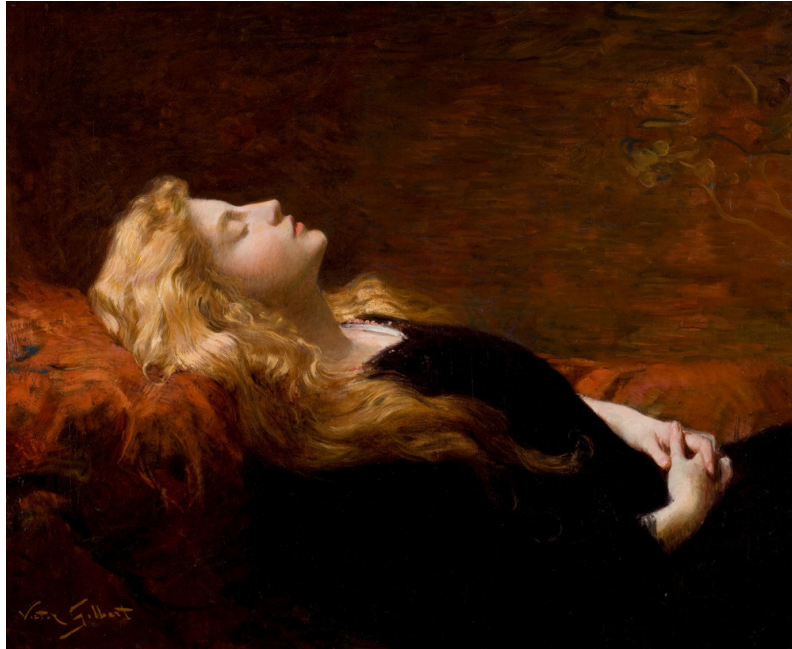


Contos de Fada

(valioso recurso pedagógico e terapêutico)



A imagem ideal para a alma da criança dos 2 aos 7 anos, que possibilita a construção de sentidos no mais íntimo do ser dos pequeninos.

Sua origem remonta a pré-história, na primeira infância da humanidade. As imagens contidas nos Contos de fadas são grandiosas, amplas, possuem uma unidade, uma integração. Têm uma característica circular, sem ordenação de começo, meio e fim. Adequadas para esta fase em que a criança sente-se una com o mundo, ela e o mundo circundante são uma única coisa.

Seus personagens e conteúdos são modelos que servem para todas as culturas de maneira generalizada, mas que ajudam o indivíduo a descobrir-se a si mesmo. Devem ser oferecidos às crianças a partir dos 3 anos, quando começam a dizer: “EU”, numa atmosfera de penumbra, durante várias semanas, o mesmo conto, para que possam elaborar as imagens em seu mundo interior.

“Os contos de fadas são, segundo Rudolf Steiner, um tesouro espiritual da humanidade. Fruto de vivências primordiais da existência humana, sua atuação tem um efeito inconsciente na alma ao resgatar, por meio de imagens significativas, o longo percurso do amadurecimento humano na Terra.

Não se limitando a reproduzir eventos individuais, sua narrativa relata imgeticamente o suceder de fatos comuns a todos os homens, caracterizando sagas que cada qual pode reconhecer inconscientemente como sua própria, independentemente da idade ou situação em que se encontre.”

Vamos utilizar o conto da Bela Adormecida como exemplo:

A Bela Adormecida nasce e são convidadas doze fadas para a festa. Cada qual possui seu pratinho de ouro. Reparem no arquétipo doze. Por que doze? Existem muitos segredos por trás do doze...

Doze Constelações do Zodíaco

Doze Notas Musicais

Doze sentidos (vide a Antroposofia)

Doze apóstolos

Doze chackras

Doze qualidades anímicas:

Onze fadas concedem virtudes (talentos) à criança. Faltando apenas a mais nova. Mas então aparece a décima terceira fada – que há muito tempo não aparecia no reino e fica furiosa por não ter seu pratinho de ouro, não ter sido convidada. Então roga uma praga para a criança.

Esta é a oportunidade oferecida pela sombra – todo desenrolar da história depende desta maldição. Tem relação direta com o trabalho que estamos realizando como auto desenvolvimento na Humanidade hoje, estamos construindo nosso décimo terceiro prato de ouro, uma nova capacidade...

“Com quinze anos ela irá furar o dedo em uma roca e morrerá!!!”

A fada mais nova, que ainda não havia concedido seu presente à criança, ameniza a situação – “Ela não morrerá, mas cairá em sono profundo por 100 anos”. Bom, os pais de Bela Adormecida mandam queimar todas as rocas do Reino. Aos 15 anos, durante a ausência dos pais, a menina sobe a torre e encontra uma velha fiandeira tecendo em sua roca. Espeta o dedo e mergulha em sono profundo...

Por que os pais não estavam em casa, sendo que sabiam da maldição e ela estava com seus 15 anos?

Bom, aos 15 anos a criança entrou na puberdade, onde realmente se vê separada de seus pais como uma entidade individual, que possui sua própria individualidade, seu próprio pensar...

Por isso os pais não estão presentes. Até a puberdade, a criança vive sua família, são como que uma coisa comum, não consegue se ver separada de seus pais, sozinha.

Mas na adolescência quer buscar sua autonomia e explorar a Torre. A torre seria seu templo, seu corpo físico e suas capacidades individuais. Lá encontra a velha fiandeira. O fiar está relacionado ao pensar. Quando ela mergulha em seu pensar individual – mergulha no sono profundo de 100 anos.

Este mergulho no sono profundo é nossa separação do mundo espiritual através do pensar. Até então estamos plenos de confiança, guiados por uma força inconsciente, seguindo o fluxo da vida como dádiva divina. Mas neste momento surgem todas as questões inerentes do ser humano.

Qual é a minha Busca? Quem sou Eu? Qual o sentido da Vida? Qual é o meu Destino?

Esta é a Busca pelo nosso décimo terceiro prato de ouro.

É a oportunidade que nos é dada pela Vida, como o Conto é uma oportunidade oferecida pela Décima Terceira Fada, que é a mais velha, portanto, é a mais profunda busca...